

PRESS RELEASE

REF: 453013QUER

Projeto:

**Conservação e gestão orientadas para o mexilhão-do-rio
(margaritifera margaritifera)**

Projeto promovido por:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Financiamento

Cofinanciado por:



**FUNDO
AMBIENTAL**

Redação e elaboração: Modal Creativity (Multitarget, LDA)

Para algum esclarecimento ou agendamento de entrevista:

Paula Nunes da Silva (Quercus) - paulanunesdasilva@quercus.pt

Amílcar Teixeira (IPB) - amilt@ipb.pt

Tânia Santos (Modal Creativity) - tania.santos@modalcreativity.com

Contacto telefónico: 919 148 130

Quercus apresenta projeto de recuperação e proteção de mexilhão de água doce

O projeto da Quercus tem como "objetivo final inverter o processo de declínio continuado e acentuado das suas populações e proteger e/ou recuperar os núcleos históricos" do mexilhão de rio e em particular a espécie *Margaritifera margaritifera* que consta na lista das que têm sofrido maior risco de extinção a nível europeu.

A Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) Quercus apresentou o projeto de recuperação e proteção da *Margaritifera margaritifera*. Este tem como objetivo proteger e restabelecer a presença de mexilhão do rio em território nacional de modo a combater a sua extinção.

A Quercus avança que o projeto tem como “objetivo final inverter o processo de declínio continuado e acentuado das suas populações e proteger e/ou recuperar os núcleos históricos desta espécie, constituindo-se ainda como o plano de referência orientador para os vários intervenientes no processo, nomeadamente a administração central”.

No decorrer do projeto prevê-se a realização de uma “avaliação da qualidade biológica e morfológica de rios de aptidão salmonícola, a avaliação da extensão, distribuição detalhada e estado de conservação atual das populações em Portugal”.

Estão programadas variadíssimas acções de sensibilização junto da população, com produção de material diverso de divulgação. Como parte integrante do projeto também é feita a análise da vulnerabilidade dos rios de aptidão salmonícola às alterações climáticas e outros fatores de regressão das populações, medidas de requalificação dos habitats para promoção deste bivalve; a reprodução do mexilhão-de-rio e da truta em Portugal e o desenvolvimento de novas metodologias de criação em cativeiro e monitorização de repovoamentos.

Este projeto é coordenado pela Quercus, e cofinanciado pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) e pelo Fundo Ambiental, o investimento do projeto é repartido pela componente técnico-científica,

pela requalificação de infraestruturas (Posto aquícola de Castrelos – Bragança) e pela comunicação e disseminação do mesmo.

A componente técnico-científica está assegurada pelo Consórcio MCG Margaritífera, composto pelo Instituto Politécnico de Bragança, Faculdade de Ciências – Universidade de Lisboa, ICETA/ CIBIO-InBio – Universidade do Porto, Universidade do Minho, Freshwater Lda, BIOTA Lda e Universidade de Aveiro.